

Seleção aberta para 45 vagas de coordenação cultural distribuídas na Bahia **Cultura**

Postado em: 12/01/2018 18:30

São, ao todo 45 vagas de coordenador cultural, que serão distribuídas na Bahia para atuação no projeto voltado para a ocupação artística e cultural de escolas públicas em todos os territórios do estado.

O Instituto Ação Social Pela Música (IASPM), organização social que participa da gestão do Escolas Culturais, tornou público a realização do Processo Seletivo Simplificado para contratação de pessoal, em regime CLT. São, ao todo, 45 vagas de coordenador cultural, que serão distribuídas na Bahia para atuação no projeto voltado para a ocupação artística e cultural de escolas públicas em todos os territórios do estado.

As inscrições podem ser realizadas exclusivamente via internet, até as 23h59 de 27 de janeiro. Sob o título 'Coordenador Cultural', o currículo com indicação de cidade para a qual deseja concorrer e a carta de apresentação e motivação (até 2 pgs) devem ser enviados para o e-mail selecao@iaspm.org.br. A carta deve conter uma descrição sucinta da experiência na gestão ou participação em projetos culturais e/ou educacionais e informação sobre pretensão salarial, além de resposta à seguinte questão: Quais as principais dificuldades encontradas pelos grupos culturais e de arte no seu município e como enfrentá-las? Devem também ser encaminhados até três documentos comprobatórios de experiências anteriores.

Informações completas sobre a seleção, requisitos e especificações, além da descrição sumária das funções e a relação dos 45 municípios para os quais se destinam as vagas, estão disponíveis no site do Neojiba. Clique aqui e confira o edital.

O projeto, que faz parte do Programa Educar para Transformar, é uma iniciativa conjunta das secretarias estaduais da Educação, de Cultura (Secult), de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) e da Casa Civil, viabilizada pelo Fundo de Combate à Pobreza. O objetivo é fortalecer e dinamizar as escolas, por meio da cultura, em benefício e com a participação da comunidade.

Fonte: Ascom/ Secult